

EFEITO RESIDUAL DO USO DO EXTRATO DE ORÉGANO NA FASE DOS 22 AOS 35 DIAS¹

Marco Aurélio Fritzen Dias do Amaral², Jhonnata Cardoso dos Santos Lansky², Deise Carline Terhorst², Aline Leonardo³, Marina Volpato Dacoreggio⁴, Aniela Pinto Kempka⁵, Marcel M. Boiago⁶, Aleksandro Schafer da Silva⁶, Diovani Paiano^{6,7}.

¹ Vinculado ao projeto “Aditivos fitogênicos como melhoradores de desempenho para não ruminantes”

² Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PROBIC

³ Mestranda PPGZOO/UDESC

⁴ Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFSC, Florianópolis, Brasil

⁵ Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química – DEAQ

⁶ Departamento de Zootecnia – CEO

⁷ Orientador: diovani.paiano@udesc.br

O uso de extratos herbais visto as respectivas propriedades funcionais de algumas espécies de plantas pode ser uma alternativa para a novos aditivos zootécnicos, e/ou para a substituição dos atuais aditivos por ingredientes considerados mais naturais. O orégano é uma planta com propriedades que podem ser positivas para melhorar o desempenho animal, já devidamente comprovado com o uso do óleo essencial de orégano. Entretanto, estudos para avaliar os efeitos residuais de extratos herbais, em especial o extrato de orégano é limitado na literatura. Com base no apresentado, nossa hipótese é que o uso de extrato de orégano na fase inicial de criação dos frangos de corte poderá ter benefícios residuais em fases posteriores. Desta forma, o objetivo com o presente estudo foi avaliar os efeitos residuais do extrato de orégano na fase dos 22 aos 42 dias de criação de frangos de corte.

Com este objetivo foi conduzido um estudo de desempenho para avaliar a performance residual de frangos de corte, alimentados na primeira fase com extrato de orégano. Nas primeiras três semanas os frangos de corte foram submetidos a dietas com níveis crescentes de inclusão de extrato de orégano (com base na matéria desidratada) de 0, 50, 100 e 150 mg/kg de ração em dietas sem promotores de crescimento, adicionalmente uma dieta controle positivo com promotor de crescimento. Após o período inicial (constituído de dietas diferentes) os frangos de corte foram submetidos as mesmas dietas experimentais sem o uso de extrato de orégano (21 aos 42 dias) período em que o desempenho zootécnico residual foi avaliado.

Os dados obtidos foram previamente submetidos a teste de normalidade dos erros (Shapiro wilk $P>0,05$) e transformados se necessário para atender aos preceitos de normalidade dos resíduos, na sequência submetidos a análise de variância e no caso de efeitos as médias testadas pelo teste Tukey.

Não houve efeitos residuais dos níveis de extrato testado nas variáveis avaliadas (Tabela 1). Provavelmente o nível utilizado de extrato de orégano seja relativamente baixo, de forma a não promover resultados posteriores, outra possibilidade seja o período prévio utilizado de 21 dias ser relativamente curto para permitir efeitos significativos do extrato.

O uso de extrato de orégano até 150 mg/kg de ração na fase inicial (1-21 dias) não promoveu efeitos residuais nas fases posteriores (22 aos 42 dias).

Tabela 1. Desempenho zootécnico residual (individual e do lote) do uso de extrato de orégano para frangos de corte

Itens	C. positivo	C. negativo	50 mg/kg	100 mg/kg	150 mg/kg	CV	P=
Peso aos 22 dias, kg	14,40	13,39	12,59	13,22	13,91		
Desempenho individual 22-35 dias							
Consumo de ração, kg	2,582	2,475	2,578	2,675	2,615	7,97	0,571
Ganho de peso, kg	1,647	1,582	1,606	1,691	1,637	6,13	0,408
Conversão alimentar	1,568	1,563	1,602	1,585	1,598	4,55	0,840
Desempenho individual 22-42 dias							
Consumo de ração, kg	4,242	4,382	4,185	4,608	4,270	8,98	0,373
Ganho de peso, kg	2,500	2,465	2,513	2,534	2,532	5,37	0,896
Conversão alimentar	1,698	1,789	1,666	1,822	1,693	11,00	0,563
Desempenho do lote 22-35							
Consumo ração, kg	36,90	36,19	35,16	35,73	36,76	5,22	0,488
Ganho de peso, kg	22,93	21,59	21,00	21,55	21,93	9,68	0,608
Conversão alimentar	1,61	1,68	1,69	1,67	1,68	7,29	0,774
Desempenho do lote 22-42							
Consumo ração, kg	59,13	57,79	57,02	57,99	58,23	6,21	0,895
Ganho de peso, kg	34,60	32,16	33,43	31,35	33,26	12,12	0,675
Conversão alimentar	1,71	1,80	1,71	1,85	1,75	11,14	0,684

Palavras-chave: aditivos zootécnicos, frangos de corte, aditivos alternativos.